



MANUAL DIDÁTICO BRASILEIRO DO SEGUNDO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: O CONHECIMENTO ESPECIALIZADO DO PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA

João Pedro Piccoli (piccoli_1997@hotmail.com)

Edvonete Souza De Alencar (edvonete.s.alencar@hotmail.com)

O livro didático se constitui como uma importante ferramenta pedagógica utilizada pelos professores de Matemática. Neste sentido, o livro do professor apresenta um recurso pedagógico que orienta o seu trabalho com as especificidades das atividades presentes no manual didático. Portanto, esta pesquisa de iniciação científica teve por objetivo identificar como o manual didático brasileiro do segundo ano do Ensino Fundamental aprimora o conhecimento especializado do professor que ensina a disciplina de Matemática e quais as suas orientações, concepções curriculares e metodológicas. A metodologia escolhida para esta pesquisa foi a investigação documental, centrada no manual do livro *Ápis Alfabetização Matemática* (2017), autoria de Luís Roberto Dante e baseou-se teoricamente no grupo SIDM da Universidade de Huelva (2018), o qual, ampliando as ideias de Shulman (1996), estudaram teoricamente o Conhecimento Especializado do Professor de Matemática (MTSK), classificando-o em seis subdomínios principais: Conhecimento de Tópicos Matemáticos (KoT), Conhecimento da Estrutura da Matemática (KSM), Conhecimento da Prática Matemática (KPM), Conhecimento de Características da Aprendizagem de Matemática (KFLM), Conhecimento do Ensino de Matemática (KMT) e Conhecimento de Parâmetros de Aprendizagem da Matemática (KMLS). Ao estudarmos e analisarmos o manual do livro mencionado, identificamos alguns dos trechos indicados pelas normas do MTSK. Como resultados, os subdomínios que mais se destacaram foram o Conhecimento da Estrutura da Matemática (33 vezes) e o Conhecimento do Ensino de Matemática (30 vezes). Porém, vale ressaltar que todos eles são importantes para a prática docente do professor, pois todos eles estão relacionados com as especificidades necessárias para o ensino de Matemática. Logo, mesmo que um subdomínio prevalece mais nesta pesquisa que o outro, não significa que jamais utilizará o outro em algum momento. Por fim, é interessante observar que, se estudarmos os manuais presentes em outras coleções, outros subdomínios poderão predominar, obtendo resultados diferentes desta pesquisa. Agradecemos ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.